



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

RELATÓRIO EXECUTIVO 2013

INSA - INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO

Este relatório sumariza os principais resultados dos programas e ações do o Plano Plurianual do Governo Federal (PPA) executadas pelo INSA em 2013 e em que medida estão sendo implementados os objetivos específicos, os quais estão alinhados à Estratégia Nacional do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e o próprio Plano Diretor do INSA.

1.1 O Insa tem um foco definido e fortalecido de ciência, tecnologia e inovação

O ano de 2013 iniciou com a consolidação do processo de inovação gerencial no INSA, disseminado em todos os níveis de gestão, com vistas ao pleno cumprimento da missão estabelecida pelo Governo Federal, quanto ao atendimento às determinações da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – ENCTI 2012/2015 e ao Plano Plurianual do Governo Federal – PPA 2012 – 2015.

A partir das adequações do Plano Diretor do INSA – PDU 2012/2015 a essa nova direcionalidade estratégica estabelecida e, por conseguinte, da execução do seu Termo de Compromisso de Gestão do INSA – TCG 2013, novamente elaborado a partir de Termos de Compromisso de Gestão Individual de cada um dos membros da equipe técnico-científica do Instituto, o INSA continuou no firme propósito de atuar em duas grandes vertentes: fortalecimento de sua estrutura de pesquisa e desenvolvimento tecnológico; e articulação para promoção e difusão dos conhecimentos científicos e das tecnologias sociais do Semiárido brasileiro.

Isso só foi possível mediante a manutenção e aprimoramento do modelo inovador de gestão descentralizada no planejamento institucional, bem como da articulação do INSA junto aos movimentos sociais e a grupos de produtores rurais familiares, cuja permeabilidade e dispersão no Semiárido brasileiro, possibilitam e potencializam a ação integrada do INSA, quanto a interface entre a produção científica e as demandas sociais.

A nova sistemática funcionou no ano de 2012 e, em 2013 a execução do PDU vem apresentando superação das dificuldades, exceto quanto às limitações resultantes da incompatibilidade entre as necessidades para a execução de projetos científicos e a lentidão e ritualística burocrática e predatória da legislação vigente e das normas estabelecidas pelos órgãos de controle do Estado.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

Assim, as ações de CTI do INSA concentraram-se, na complementação de infraestrutura em sua Sede, em sua Estação Experimental fortalecimento e no fortalecimento e continuidade da execução dos projetos científicos iniciados em 2012, em seis áreas de intervenção da realidade no semiárido brasileiro:

- Desertificação
- Sistema de produção
- Recursos Hídricos
- Biodiversidade e uso sustentável
- Desenvolvimento e Tecnologias Sociais
- Gestão da Informação e Conhecimento

1.2. Foco das ações por áreas de atuação em andamento

1.2.1. Desertificação

A desertificação é um processo cumulativo de degradação ambiental, que num estágio mais avançado afeta as condições econômicas e sociais do país e que ao mesmo tempo em que reduz continuamente a superfície das terras habitáveis, faz com que a população desses locais ocupe novos territórios, em busca da sobrevivência. As áreas susceptíveis a desertificação (ASD) compreendem 1.340.863 km², abraçando 1.488 municípios de 11 Estados do Brasil. No SAB, o total de área atingida pelo fenômeno alcança, aproximadamente, 600.000 km², cerca de 1/3 de todo o território nordestino. Nesse contexto, cabe ao INSA, que participa em nível Nacional e Internacional tanto da Comissão Nacional de Combate à Desertificação, como da Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos das Secas - UNCCD, procurar executar projetos que atendam demandas originadas dessa problemática.

Discussões e ações realizadas:

- Monitoramento sistêmico de processos de desertificação;
- Desenvolvimento de tecnologias mecânico-físicas e biotecnológicas de Recuperação e manejo de áreas degradadas;
- Sistemas agroflorestais como estratégias de recuperação de áreas degradadas;
- Dinâmica de sistemas agrícolas familiares resistentes e resilientes a eventos ambientais extremos;
- Incubação de escolas rurais em núcleos de desertificação;
- Biogeoquímica de solo;



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

1.2.2. Sistemas de produção

Animais, plantas, solo, pessoas e contexto em todas as suas dimensões estão relacionados entre si. Por isso, é preciso entendê-las desde um enfoque de sistemas para a organização e planejamento da vida produtiva. Projetos com este enfoque são fundamentais para a manutenção e melhoria da renda da população do SAB, num contexto de preservação ambiental.

Discussões e ações realizadas:

- Palma Forrageira: Revitalização da Palma Forrageira;
- Produção Animal - Sistema Agrosilvopastoris Intensivos
- Conservação e Melhoramento de Raças Nativas.

1.2.3. Biodiversidade e uso sustentável do semiárido brasileiro

Por muitos anos vivemos com um mito de paisagem homogênea, monótona e de pouca riqueza biológica no SAB. Não é verdade. O SAB possui diversas áreas naturais que se diferenciam entre si. A pluriatividade, topografias, solos, vegetação e clima, são distintos, com potencial para diversos fins: frutos nativos, flores e plantas ornamentais, muitas fragrâncias, artesanato, gastronomia, e, principalmente, a grande riqueza em princípios fitoterápicos na grande maioria das plantas da região. O conhecimento sobre o potencial de manejo e utilização desses recursos ainda é bastante incipiente necessitando de iniciativas em pesquisa básica e aplicada, em convergência com o conhecimento popular e científico.

Discussões e ações realizadas:

- Cactáceas: Conservação e uso sustentável
- Bioprospecção, conservação e avaliação dos recursos genéticos e bioquímicos do Bioma Caatinga;
- Inselbergues: Diversidade genética e cariológica de plantas exclusivas.

1.2.4. Gestão de recursos hídricos

No SAB são 22,5 milhões de pessoas consumindo entre 100 e 143 Litros de água por pessoa diariamente. O que estamos fazendo com toda essa água que consumimos? É possível reutilizá-la? Qual o potencial de reuso dessa água na região? É possível reutilizá-la para produzir alimento? Podemos adubar nossas lavouras com os nutrientes dessa água? Como sustentar as atuais taxas de crescimento econômico e populacional com as mudanças climáticas em curso? O uso planejado de águas residuárias é estratégico, pois implica em necessidade menor de captação dos recursos hídricos primários e de uma geração menor de efluentes. Nesse contexto queremos



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

constituir em uma estratégia eficaz para a conservação desse recurso natural (água), em seus aspectos qualitativos e quantitativos.

Discussões e ações realizadas:

- Reúso de água no Semiárido Brasileiro para fins não potáveis, visando principalmente à produção agrícola;
- Tecnologias Sociais de Captação de Água de Chuva.

1.2.5. Gestão da informação e do conhecimento do Semiárido brasileiro

Existem diversas instituições envolvidas com a produção científica de interesse para o SAB. O desafio é tornar essas informações acessíveis e sistematizá-las para os diferentes atores que são os protagonistas da vida no semiárido. A criação do Sistema de Gestão da Informação e Conhecimento para o SAB (SIGSAB) será uma conquista de todos!

Temas atuais de discussões e ações:

- Desenvolvimento do Sistema de Gestão da Informação e do Conhecimento do Semiárido Brasileiro (SGICSAB), com dois portais web, sendo um destinado ao campo científico e outro destinado ao campo social e produtivo, cuja diferença será a linguagem distinta entre eles. Estarão disponíveis dados necessários ao compartilhamento e difusão de informações, voltadas ao fortalecimento dos estudos em ciência, tecnologia e inovação e aos conhecimentos de sucesso dos produtores rurais experimentadores, ficando disponível a toda a sociedade.

1.2.6. Desenvolvimento e tecnologias sociais

As Tecnologias Sociais (TS's) representam alternativas tecnológicas importantes no Semiárido Brasileiro, pelos impactos sociais, econômicos, ambientais e culturais. Tem provado ser ferramentas para a promoção da inclusão social, para o fortalecimento das práticas democráticas e da identidade e também no âmbito das estratégias de desenvolvimento sustentável. O INSA tem buscado identificar e catalogar tecnologias geradas na e para a região no sentido de criar um banco de dados na perspectiva de fomentar a produção através de diversos financiadores, valorizar os potenciais, gerar e difundir conhecimentos.

Discussões e ações realizadas:

- Tecnologias Sociais- Mapeamentos, estudos e difusão de tecnologias sociais produzidas no e para o SAB, condizentes com o contexto histórico-cultural das comunidades e com o princípio da sustentabilidade ambiental;
- Educação Contextualizada – Proposição de inovações metodológicas e desenvolvimento de ações, no âmbito formal e não formal, de apoio à formação



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

educacional junto aos cursos de graduação e pós-graduação, escolas rurais, associando o trabalho produtivo ao conhecimento explícito e tácito sobre o semiárido;

- Economia Criativa - Discussão de modelos de economia coletiva, alternativas que possibilitem o crescimento solidário de comunidades e municípios, através das diversas formas de escambo e organização social, praticadas na região semiárida.

1.3. O Programa Semiárido em Foco, uma oportunidade para socialização do conhecimento

O Programa tem como objetivo difundir e refletir sobre pesquisas, experiências e conceitos associados ao campo da Ciência, Tecnologia e Inovação no Semiárido Brasileiro. A ação surgiu em agosto de 2011 e foi ampliada em 2013, na perspectiva de contribuir para a construção de novas linhas de pensamento e caminhos para nossa região, seja no universo rural ou urbano, buscando valorizar as potencialidades locais, articulando e mobilizando diferentes atores que atuam ou são interessados pelas questões pertinentes à região.

1.4. Articulação, uma estratégia de consolidação institucional

O INSA tem articulado e fortalecido parcerias com diversos atores institucionais e representantes de Organizações Sociais, tais como: Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), Articulação do Semiárido (ASA), Movimento Sem Terra (MST), Universidade Estaduais e Federais, Instituto Técnicos, Banco do Nordeste, Unidades da Embrapa, INCRA, MMA, MDS, MDA, INEMET, bem como alinhamentos com Unidades de Pesquisa do MCTI – INPE, INPA, CETENE, CETEM, dentre outros. Entretanto, para que os aludidos termos de cooperação possam resultar efetivos, o INSA ainda não logrou êxito em ter suas ações apoiadas por duas fundações, sendo uma delas reconhecida legalmente como Fundação de Apoio do INSA. Porém, mais uma vez as restrições dos órgãos de controle dificultam a realização de ações, ainda que rigorosamente cumpram os dispositivos legais. Como resultado esperado, o ritmo de desenvolvimento das ações tem de ser diminuído, não diferentemente dos ganhos para o país, com o desenvolvimento da pesquisa, os quais continuam restritos, especialmente quando comparados com outros países.

Ainda assim, o INSA insistindo no cumprimento de sua Missão institucional, permanece na busca do cumprimento de suas responsabilidades, visando a expansão de suas ações, mesmo que o seu quadro funcional ainda permaneça o mesmo projetado quando de sua criação. Mas para que isso se torne realidade, o INSA vem buscando alternativas que sejam passíveis de aprovação pelos órgãos de controle, tentando parcerias junto aos Fundos Setoriais, mediante a apresentação de projetos, bem como a agências de fomento.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

1.5. O Insa consta com uma infraestrutura para a ciência, tecnologia e inovação

O INSA dispõe de instalações modernas e está ampliando seus espaços para a produção científica. Consequentemente estará cada vez mais perto de atingir suas metas sociais e institucionais. Tem um centro de treinamento composto de biblioteca, auditório, salas de aula e refeitório, o que permite ampliar os programas de capacitação de pequenos agricultores, empreendedores e jovens cientistas para o desenvolvimento sustentável da região. Além disso, consta com um complexo administrativo, laboratórios avançados em ciência, tecnologia e inovação e uma estação experimental que estão abertos para todos os atores que atuam no SAB e desejam realizar pesquisas colaborativas.

1.6. O Insa se consolida no panorama internacional

As deliberações da CNCD resultaram, no panorama internacional, na indicação do INSA para ter assento como o Correspondente Científico junto à Convenção das Nações Unidas de Combate a Desertificação, nos Países Afetados por Seca Grave e/ou Desertificação, particularmente em África – UNCCD. Como resultado disso, atualmente o INSA é o Coordenador Nacional do “Marco de cooperação entre os países da América do Sul e Países Árabes para Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica voltada para impactos, vulnerabilidade, adaptação e redução de riscos de mudança climática, degradação e desertificação”. E no panorama nacional, na inserção do INSA como membro efetivo da Comissão Nacional de Combate a Desertificação. Essas deliberações refletem o resultado do fortalecimento político-institucional do INSA junto aos atores nacionais e internacionais, afetos aos temas relacionados ao Semiárido brasileiro, bem como aos respectivos compromissos do País ante as instâncias internacionais.

1.7. Eventos e/ou ações em destaques

Insa divulga Relatório Popularizado de Atividades 2012

Sob o título “Convivência com o Semiárido: Diante das Preocupações, as Ações”, o Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI) divulgou a versão eletrônica do Relatório Popularizado de Atividades 2012, com a descrição e prestação de contas à sociedade das principais ações desenvolvidas pelo Instituto.

INSA articula e realiza intercâmbio com missão cubana sobre experiências de convivência com a semiáridéz de Brasil e de Cuba

Um grupo de agricultores e pesquisadores cubanos integram a missão “Programa Asociación País” em visita técnico-científica ao Semiárido brasileiro no período de 24 de novembro a 03 de dezembro. A visita aconteceu em reciprocidade à outra realizada a Cuba por uma delegação da Articulação do Semiárido Brasileiro (ASA), na ocasião os anfitriões receberam convite para conhecerem experiências de convivência com a



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

semiáridez na região semiárida do Brasil e de Cuba. Durante a visita foram discutidas experiências entre os pesquisadores e os agricultores dos dois países sobre diversos temas referentes à agricultura familiar, gestão de recursos hídricos, pecuária, manejo de solos, produção de alimentos e segurança alimentar em áreas semiáridas. O grupo de cubanos visitou três Estados brasileiros – Ceará, Paraíba e Pernambuco – e acompanharam o trabalho das organizações governamentais e não governamentais, com foco em pesquisas e execução de trabalhos sociais no Semiárido.

Workshop Potencial Biotecnológico da Caatinga e criação do Núcleo “NBioCaat”

Uma realização do Insa, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Departamento de Combate à Desertificação/Ministério do Meio Ambiente (DCD/MMA) e Rede Nanobiotec Brasil/Capes, o Workshop representa o marco inicial para a consolidação do Núcleo de Bioprospecção e Conservação da Caatinga (NBioCaat) que tem como missão promover uma maior integração entre instituições de ciência e tecnologia, indústrias e a sociedade em geral, objetivando identificar e avaliar recursos genéticos e bioquímicos do bioma Caatinga, visando não apenas estudos de estratégias para utilização da biodiversidade, mas também auxiliar na conservação das espécies do Semiárido brasileiro. O evento contou com a participação de mais de 100 pessoas, dentre profissionais, estudantes, pesquisadores, representantes de organizações sociais, de agências de fomento e de secretarias de meio ambiente dos estados integrantes do Semiárido brasileiro. O Núcleo foi criado pelo Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI), em parceria com a UFPE e diversas instituições de pesquisa articuladas conforme suas especialidades. Seus trabalhos estarão voltados à busca de moléculas bioativas de plantas da Caatinga que têm despertado o interesse de pesquisadores em função de suas potenciais atividades biológicas, tais como: antimicrobiana, tóxica e citotóxica, antitumoral, mitogênica, anti-inflamatória, cicatrizante, analgésica e anti-veneno, o que resultará em uma nova concepção de conservação e uso sustentável para toda a Caatinga, em contraponto à forte supressão vegetal a qual tem sido submetido o bioma, com quase 50% de perda da sua área no Semiárido brasileiro.

Lançamento do Curso de Especialização em “Processos Históricos e Inovações Tecnológicas no Semiárido” para lideranças comunitárias.

A iniciativa é uma parceria entre a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e o Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI), com financiamento do CNPq, através do Edital 26/2012 do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronea), Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). O curso tem como objetivo estruturar o processo de construção do conhecimento histórico, sob os preceitos da Educação do Campo contextualizada às condições do Semiárido brasileiro, propiciando o domínio dos usos de tecnologias sociais sustentáveis na região. Com uma carga horária de 525 horas-aula e duração de 18 meses, será realizado através da metodologia da Pedagogia da Alternância, com 80% da carga horária em Tempo Escola, subdividido em aulas em sala de aula e em



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

atividades em campo, além de 20% destinada ao Tempo Comunidade, quando os educandos socializarão seus conhecimentos com as pessoas do lugar onde residem.

1ª Mostra de Produção Científica do Instituto Nacional do Semiárido.

O Insa realiza a 1ª Mostra de Produção Científica do Instituto Nacional do Semiárido. O evento teve como objetivo apresentar e divulgar as pesquisas e ações desenvolvidas pelo Insa visando fortalecer a relação entre o Instituto e a Sociedade e tornar realidade a transparência nos serviços prestados pelo Instituto à população do Semiárido. Além disto, demonstrar o papel dos seus pesquisadores e bolsistas no esforço em pensar alternativas que contribuam para o desenvolvimento da região, a melhoria das condições de vida da população e para valorizar as potencialidades humanas, sociais, econômicas e culturais nela existentes. O evento contou com palestras, sessões orais e de pôsteres que apresentam as diversas pesquisas e estudos realizados pelo Insa, além de uma visita técnica à Estação Experimental. A Câmara Municipal de Campina Grande (PB) aprovou no dia 10 de abril de 2013 uma Moção de Congratulações ao Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI) e a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), de autoria do vereador Miguel Rodrigues, também assinada pelos vereadores Edis Murilo Galdino, Olímpio Oliveira e Antônio Alves Pimentel Filho pela realização da I Mostra de Produção Científica.

Dia Mundial da água

O Dia Mundial da Água é celebrado pela Organização das Nações Unidas (ONU) no dia 22 de março, comemoração que acontece desde 1994 e este ano teve como tema “Água e Cooperação”. Considerando a relevância que o tema representa para o Semiárido brasileiro, o Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI) promoveu um evento especial dedicado à gestão e ao uso sustentável dos recursos hídricos na região, entre os dias 21 e 22 de março. Durante o evento foram realizadas palestras, mesas-redondas e visitas técnicas, com o objetivo de informar a sociedade sobre a importância da água para a manutenção da vida. Parte da programação foi dedicada a atividades com crianças e adolescentes, como por exemplo uma exposição de vídeos educativos voltada para este público. Participaram do evento professores, pesquisadores, agricultores experimentadores, técnicos, estudantes (graduação e pós-graduação) e representantes de Organizações Não Governamentais (ONG's) e de instituições públicas e privadas.

Curso “Manejo de irrigação e uso racional de água na agricultura”

Cerca de 350 pessoas, dentre produtores rurais, pesquisadores, professores e estudantes dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, da Paraíba e do Sertão de Pernambuco, participaram do curso “Manejo de irrigação e uso racional de água na agricultura”, realizado pela “Caravana do manejo”, formada por técnicos especializados no assunto. O treinamento faz parte das ações de um projeto que visa promover o planejamento, gerenciamento e uso racional de água em áreas irrigadas do Semiárido brasileiro. O curso foi realizado pelo Instituto Nacional do



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

Semiárido (Insa/MCTI) e contou com apoio financeiro do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), através do Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNDECI), e logístico operacional da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf).

Encontro no Insa discute desertificação no Brasil e articula instalação de escritório da FAO

Promover o diálogo entre organizações nacionais e internacionais com a Comissão Nacional de Combate à Desertificação (CNCDD) e integrar essa agenda às discussões no âmbito da 11ª Conferência das Partes (COP-11) da Convenção sobre Combate a Desertificação (UNCCD), foram os objetivos do 2º Encontro Nacional de Enfrentamento da Seca e da Desertificação (ENED), que ocorreu no período de 4 a 6 de setembro, em Campina Grande (PB), na sede do Instituto Nacional do Semiárido. Durante a cerimônia de abertura, foi articulada a instalação do escritório regional da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO - Food and Agriculture Organization). A unidade será a primeira no Nordeste e a terceira no Brasil e funcionará nas instalações da sede do Insa. A implantação foi discutida junto ao representante da FAO no Brasil, Alan Bojanic, o diretor do Departamento Nacional de Combate à Desertificação (CNCDD/MMA), Francisco Barreto Campello, e o diretor do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI), Ignacio Hernán Salcedo. O Instituto Nacional do Semiárido participa da 11ª Conferência das Partes como correspondente científico do Brasil perante a UNCCD. A 11ª Conferência das Partes (COP-11) da Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos das Secas (UNCCD) foi realizada entre os dias 16 a 28 de setembro, em Windhoek, capital da Namíbia – país localizado no sul do continente africano. O Insa no papel de Correspondente Científico do Brasil participou das discussões de uma agenda prévia no Comitê de Ciência e Tecnologia da UNCCD e contribuiu na formulação das recomendações para os países signatários. Cerca de 10 mil pessoas participaram da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Campina Grande (PB). Ressaltamos o intenso trabalho de articulação interinstitucional empreendido pela INSA, junto a Prefeitura Municipal de Campina Grande (PMCG), por intermédio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI). Foram mais de dois meses de sucessivas reuniões, visitas a instituições, mobilização de parcerias junto a Universidades e escolas públicas e privadas, Institutos de ensino e de pesquisa, empresas, Fóruns, museus, além do amplo trabalho de preparação da infraestrutura para receber a comunidade para a celebração deste importante momento dedicado à popularização dos conhecimentos científicos e tecnológicos. Como resultado, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia deste ano superou as expectativas. Uma das novidades do evento foi proporcionar à população uma programação integrada, e um amplo espaço para trocas e compartilhamento de informações, conhecimentos, resultados de pesquisas e de ações desenvolvidas pelas instituições e organizações sociais parceiras.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

Conselho Técnico-Científico reúne-se para avaliar ações do Insa

Presidido pelo diretor do Instituto Nacional do Semiárido, Ignacio Hernán Salcedo, o Conselho Técnico-Científico (CTC) do Insa, reuniu-se pela terceira vez, no dia 05 de novembro, na sede do Insa, em Campina Grande (PB). Os conselheiros analisaram discutiram o cumprimento das metas pactuadas pelo Insa para 2013 e as ações que serão desenvolvidas em 2014. Também destacaram a importância do aniversário de dez anos da Lei de criação do Insa (Lei n. 10.860/2004) que será comemorado no dia 14 de abril de 2014.

Insa integra audiência pública na Comissão de Desenvolvimento Regional do Senado Federal

Encontrar as soluções tecnológicas mais adequadas à convivência do Semiárido brasileiro com os períodos de estiagem prolongada, bem como de pós-seca, foi uma das preocupações da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) do Senado Federal, que no dia 20 de novembro, promoveu audiência pública para discutir o tema. A reunião atendeu a requerimentos do presidente do colegiado, senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE), e da senadora Lídice da Mata (PSB-BA). Participaram da audiência o diretor do Instituto Nacional de Semiárido, Ignacio Hernán Salcedo; o presidente da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), Elmo Vaz Bastos de Matos; a representante do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), Raquel Pontes; e o pesquisador da Embrapa Semiárido, Jose Nilton Moreira.

Semiárido em Tela exhibe mostra de cinema com histórias de convivência com o Semiárido

Centenas de moradores da cidade de Nova Palmeira (PB), a 180 km de João Pessoa, lotaram a Praça de Eventos O Cirilão, no, dia 01/12/2013, assistirem a estréia da mostra de cinema do Semiárido em Tela. Os filmes foram resultado de oficinas realizadas com jovens, educadores e quilombolas nos últimos quatro meses. Todos os curtas-metragens foram produções documentais que recontam as histórias de convivência com o Semiárido a partir de ações desenvolvidas pelos próprios moradores e outras parcerias encontradas durante a filmagem. Foram apresentados oito filmes: “Comunidade Quilombola Serra do Abreu”, “Cine Caruso: Por trás das câmeras”, “Plantas Medicinais: um projeto que deu certo”, “A Mulher que mentia para vender santos”, “Centro de Educação Popular”, “Pinturas Rupestres de Nova Palmeira”, “Artesanato” e “Nova Palmeira”.

Semiárido em Foco encerra atividades anuais com balanço positivo

Representantes de mais de 20 instituições apresentaram resultados de suas pesquisas este ano no Semiárido em Foco, dentre as quais: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa),



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

Articulação do Semiárido (ASA Brasil), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBaiano), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Algodão), Instituto Nacional de Tecnologia (INT), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), ONG Cenep, ONG Cunhã Feminista, ONG Concern Universal, ONG AGEMTE, Associação de proteção às abelhas e ao meio ambiente (Aspama), Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco (Crea-PE) e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Estas atividades envolveram os mais diversos segmentos de participantes (estudantes, professores, pesquisadores, políticos, representantes da Sociedade Civil e demais interessados). As atividades realizadas contribuíram para consolidar o Semiárido em Foco como referência para o debate periódico, com participação de múltiplos atores sociais e institucionais, de temas relevantes para a região semiárida brasileira. Permitiram também ampliar as reflexões sobre ações, projetos, programas e políticas públicas relacionadas com o Semiárido brasileiro.

1.8. Produção científica

- Doze artigos científicos;
- Dois capítulos de livro;
- Dois Livros
- Quatro documentos técnicos científicos;
- Trinta e cinco trabalhos completos publicados em eventos nacionais e internacionais;
- Publicação da segunda Edição da Revista Científica: Water Resources and Irrigation Management – WRIM, resultante da cooperação técnica e científica entre o Instituto Nacional do Semiárido e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. O WRIM tem por objetivo promover o intercâmbio de informações científicas com as comunidades nacionais e internacionais, especialmente nas temáticas do manejo dos recursos hídricos e da agricultura irrigada, tendo em vista o desenvolvimento sustentável da produção agrícola em condições de disponibilidade limitada de água.

1.9. Principais dificuldades encontradas

- Pequeno número de servidores (apenas 9 pesquisadores e tecnólogos);
- Bolsistas: extremamente limitado o número de bolsistas, ante as demandas por pesquisa e desenvolvimento exigindo dobrar-se o número de bolsistas, para atender-se minimamente às demandas atuais;



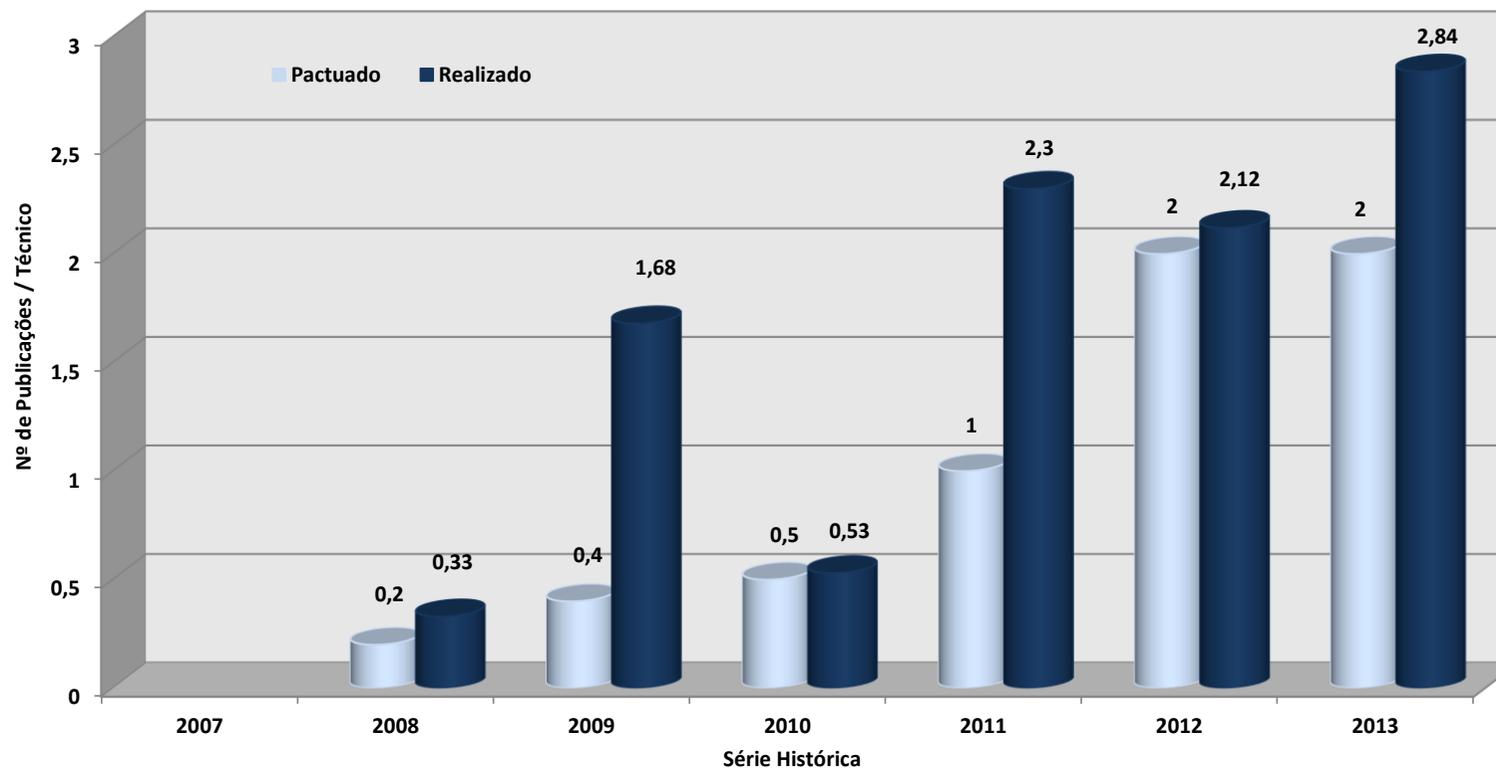
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

- Mobilidade: muitas vezes impeditiva, visto que a área de abrangência do INSA atinge UM MILHÃO de quilômetros quadrados;
- Legislação restringe o livre exercício da pesquisa: a obrigatoriedade da previsibilidade dos gastos públicos limita a exploração do desconhecido, esta, uma característica exclusiva da pesquisa.
- Infelizmente se mantém a incipiência quanto à aplicação da Lei das Fundações, permanecendo as resistências dos setores jurídicos governamentais em concordar com essa ação cooperativa, ainda que legalmente constituída. Nesse sentido foi negada a implantação da infra-estrutura dos laboratórios de pesquisa em construção da Estação Experimental do INSA, a qual após esse atraso para análise jurídica teve que ser submetida a processo licitatório, diretamente realizado pelo INSA, ainda que o Instituto não detenha setor de Engenharia em seus quadros. Porém esse foi o entendimento jurídico, contrariamente ao entendimento do Instituto. Dessa forma o INSA conseguiu implementar o processo licitatório no primeiro semestre de 2013, assim que recebeu a negativa jurídica para a realização do trabalho via fundação de apoio.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

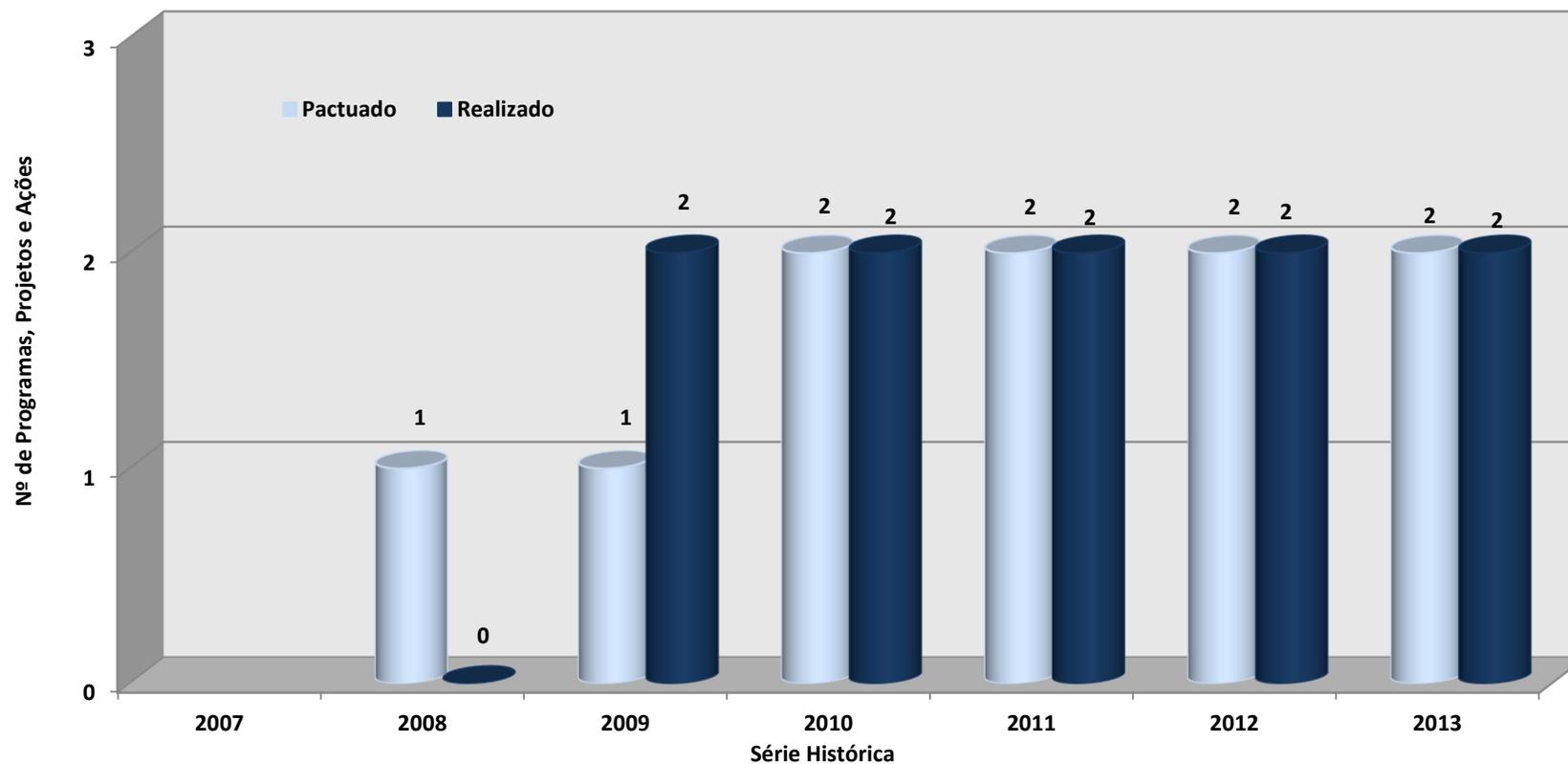
INSA - IG PUB
Índice Geral de Publicações





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

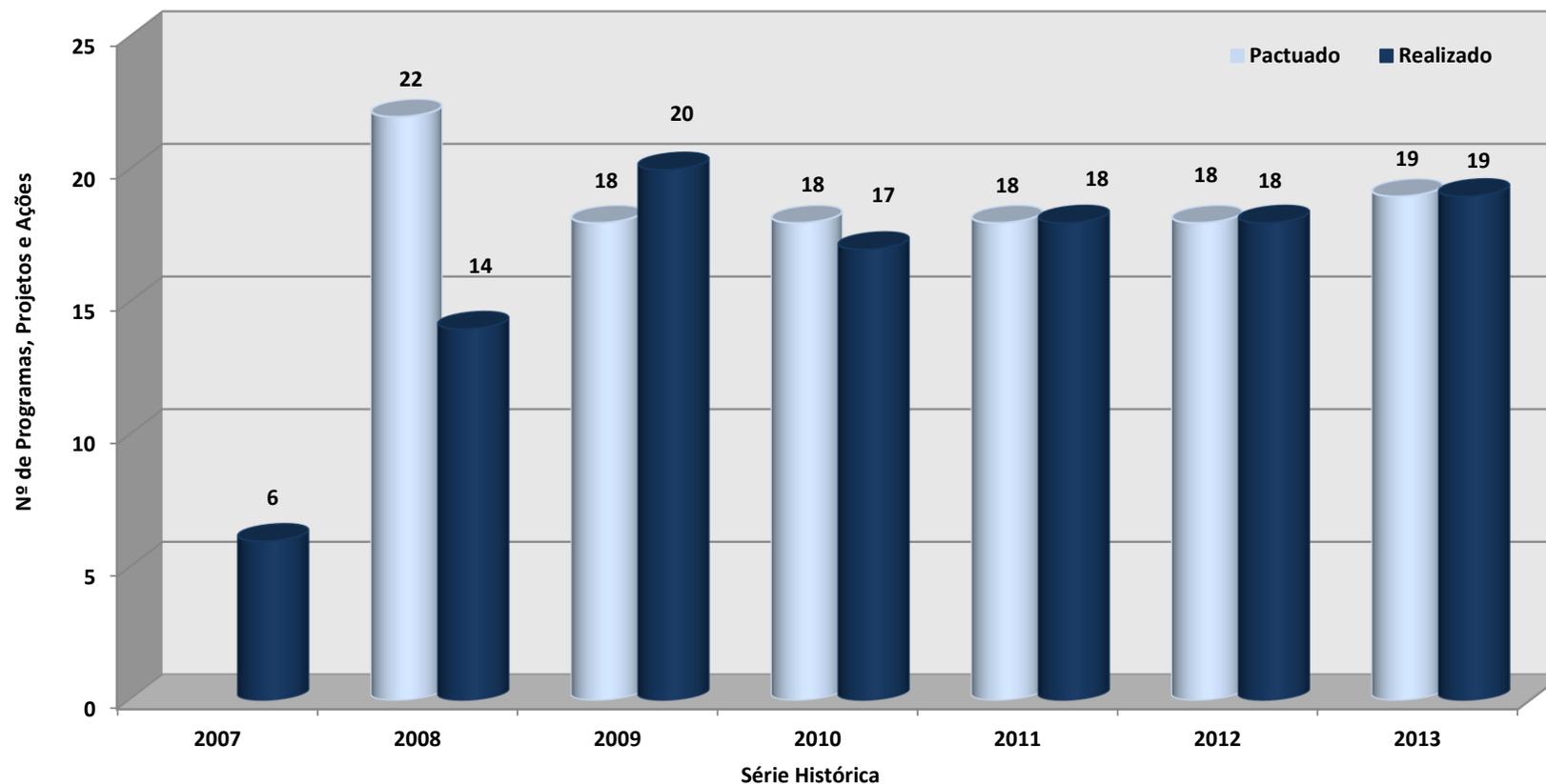
INSA - PPACI
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

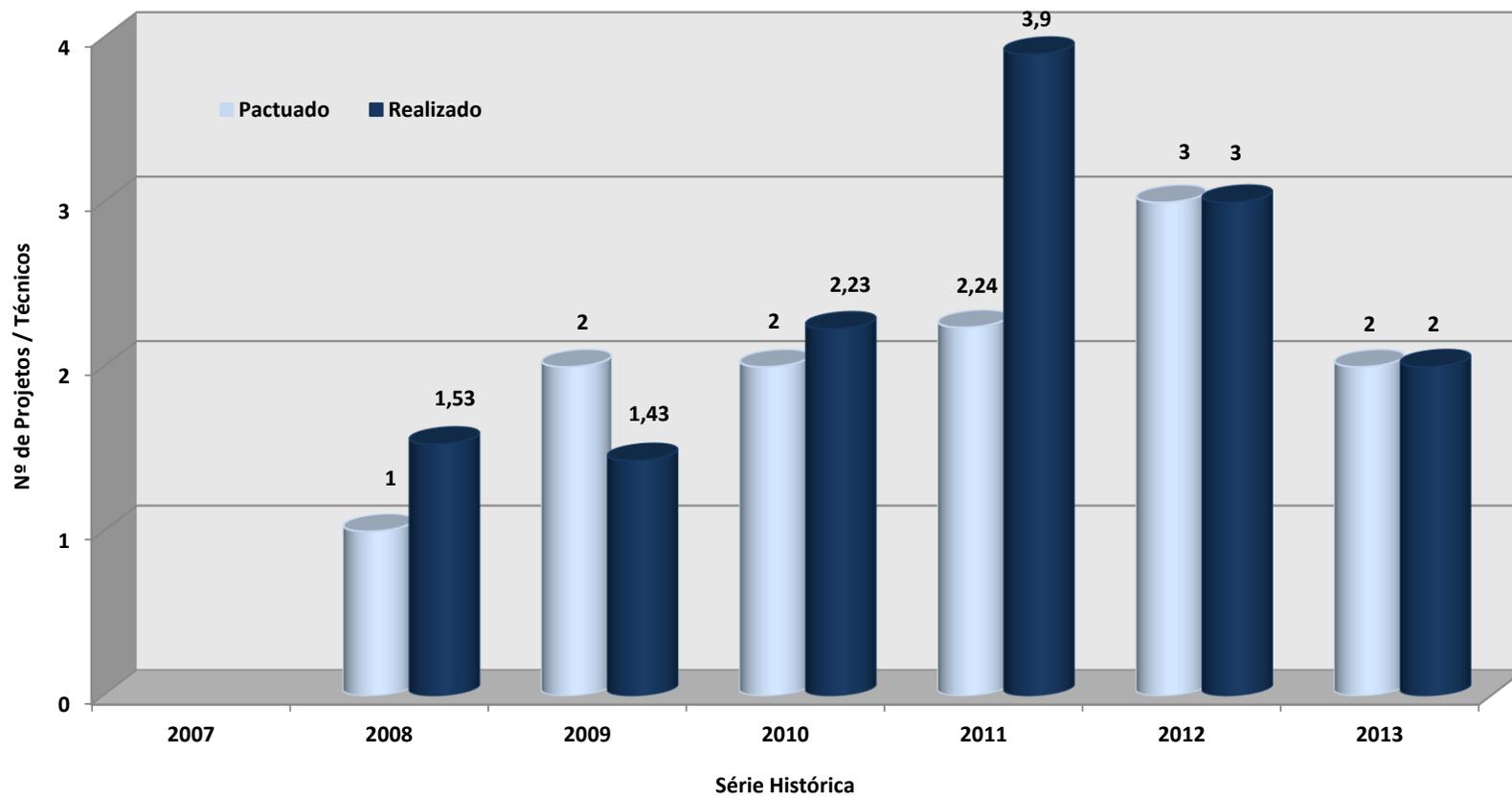
INSA - PPACN
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

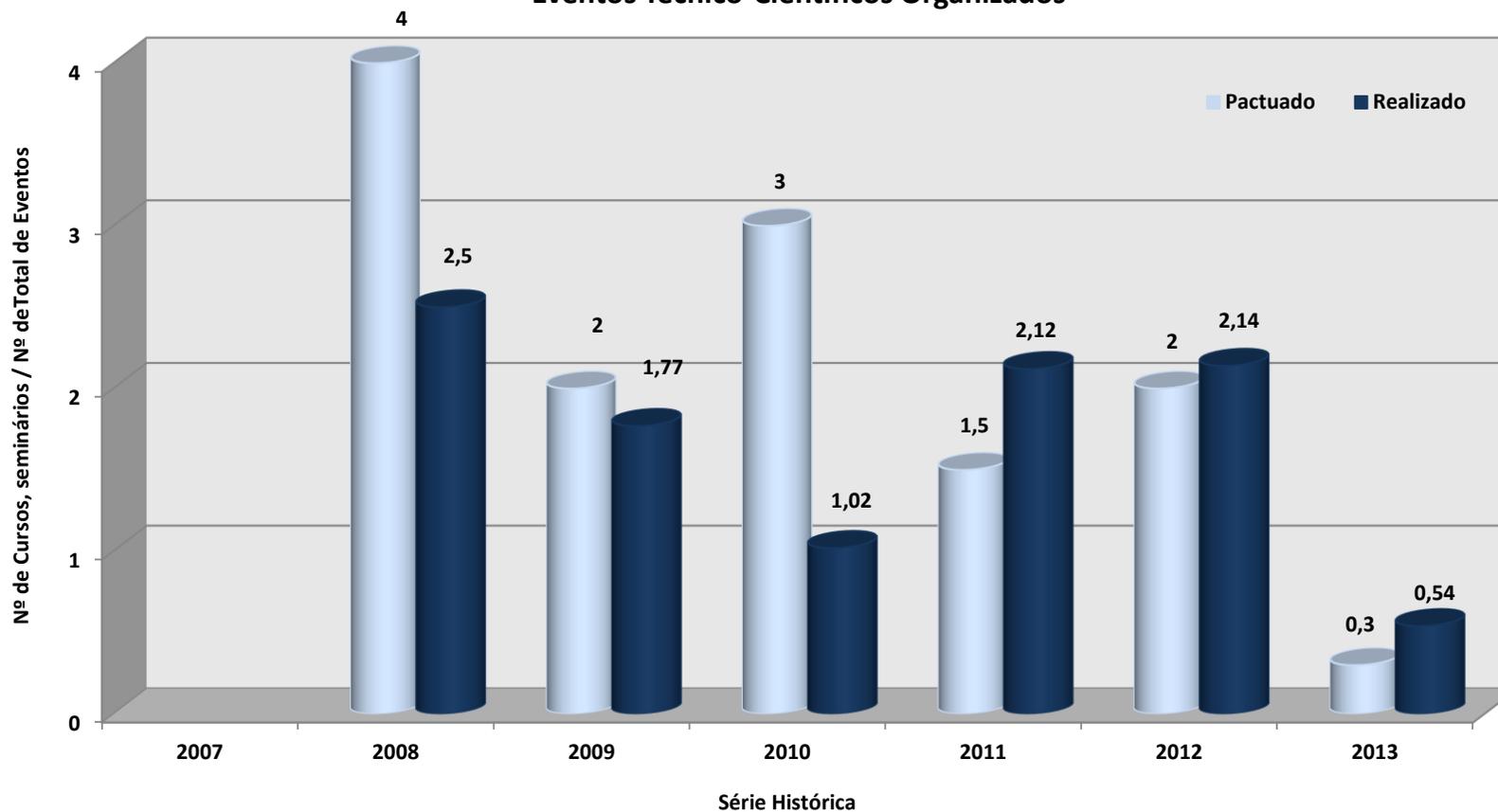
INSA - PPBD
Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

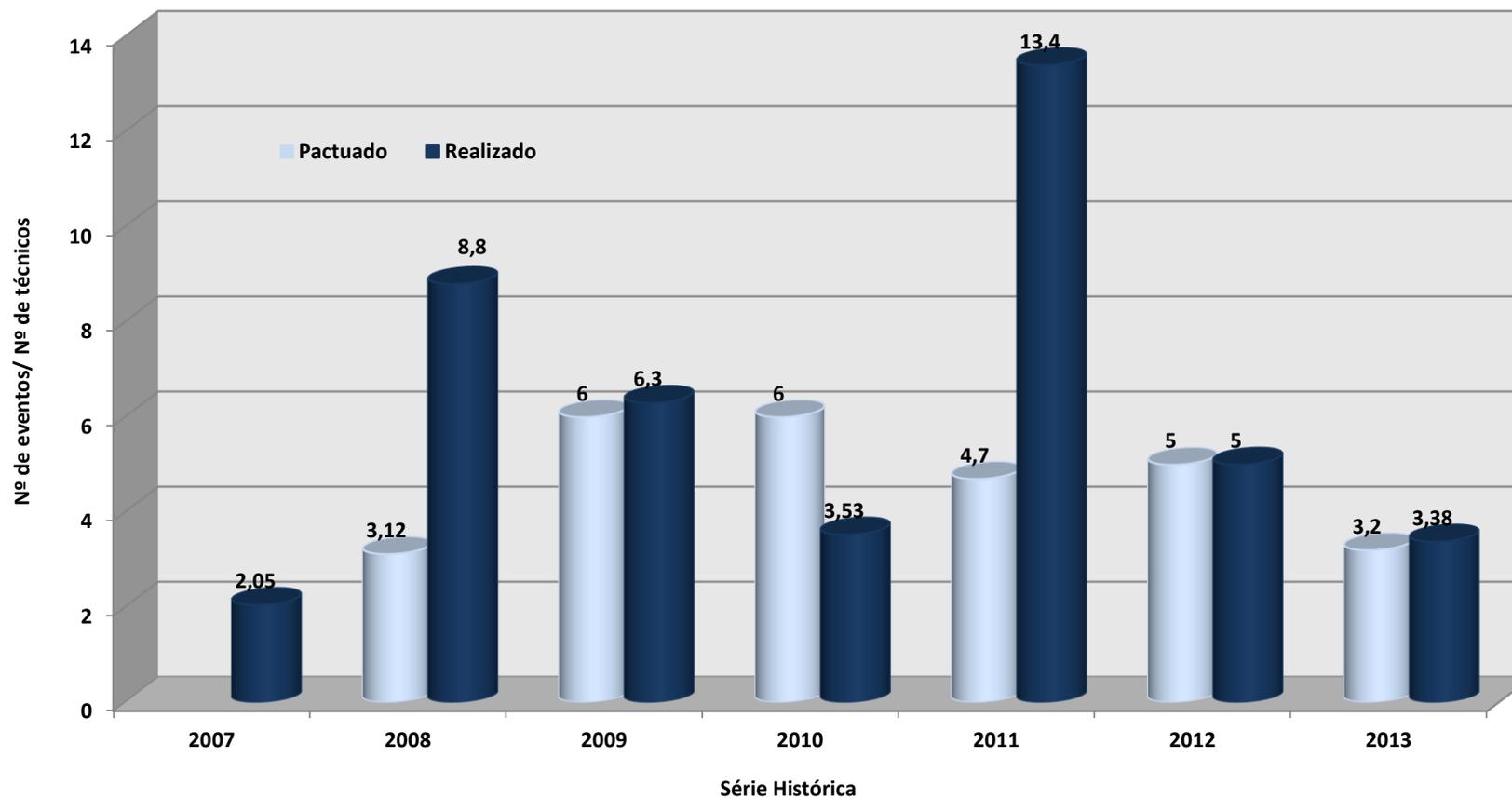
INSA - ETCO
Eventos Técnico-Científicos Organizados





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

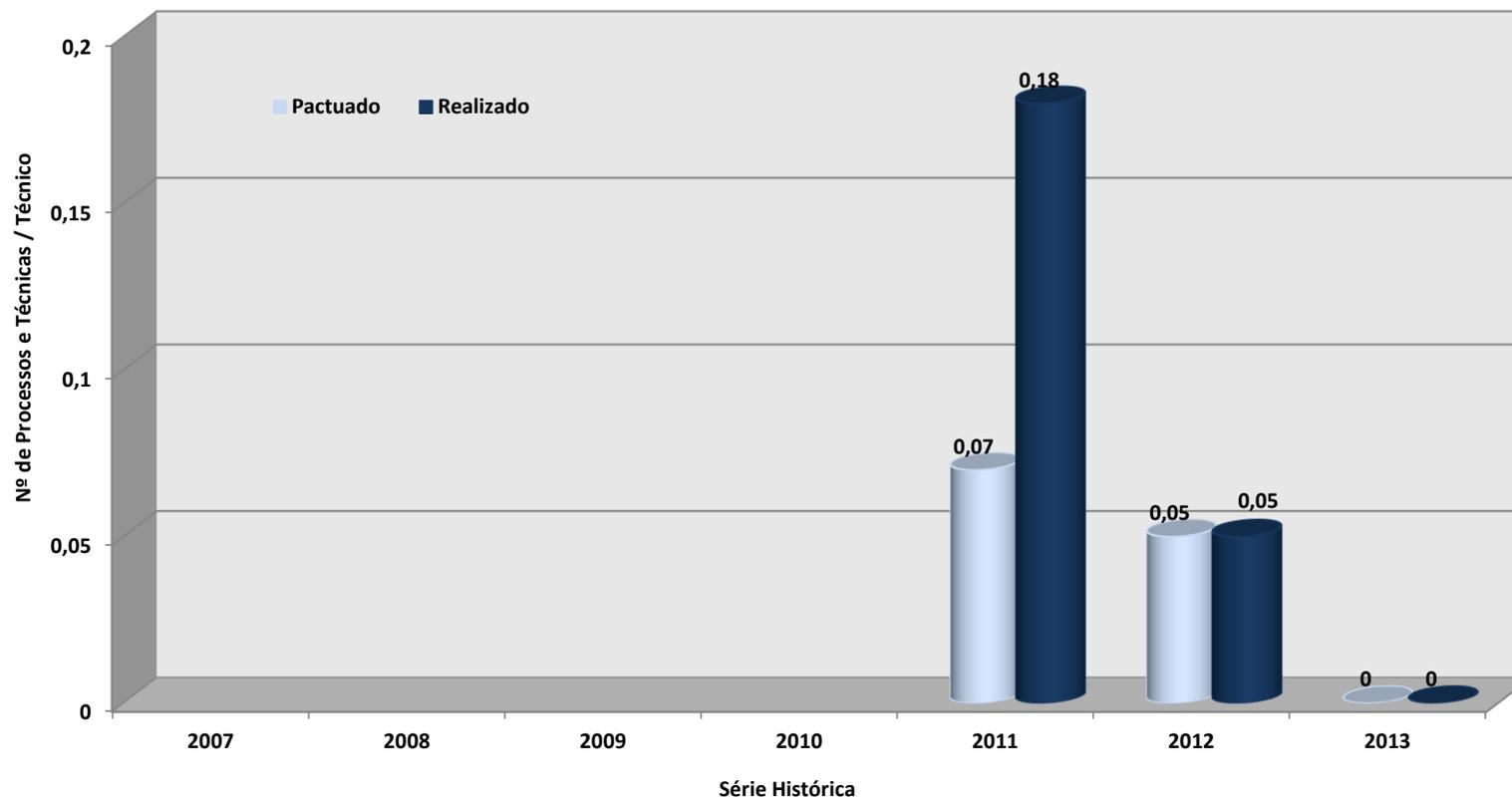
INSA - IDCT
Índice de Divulgação Científica e Tecnológica





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

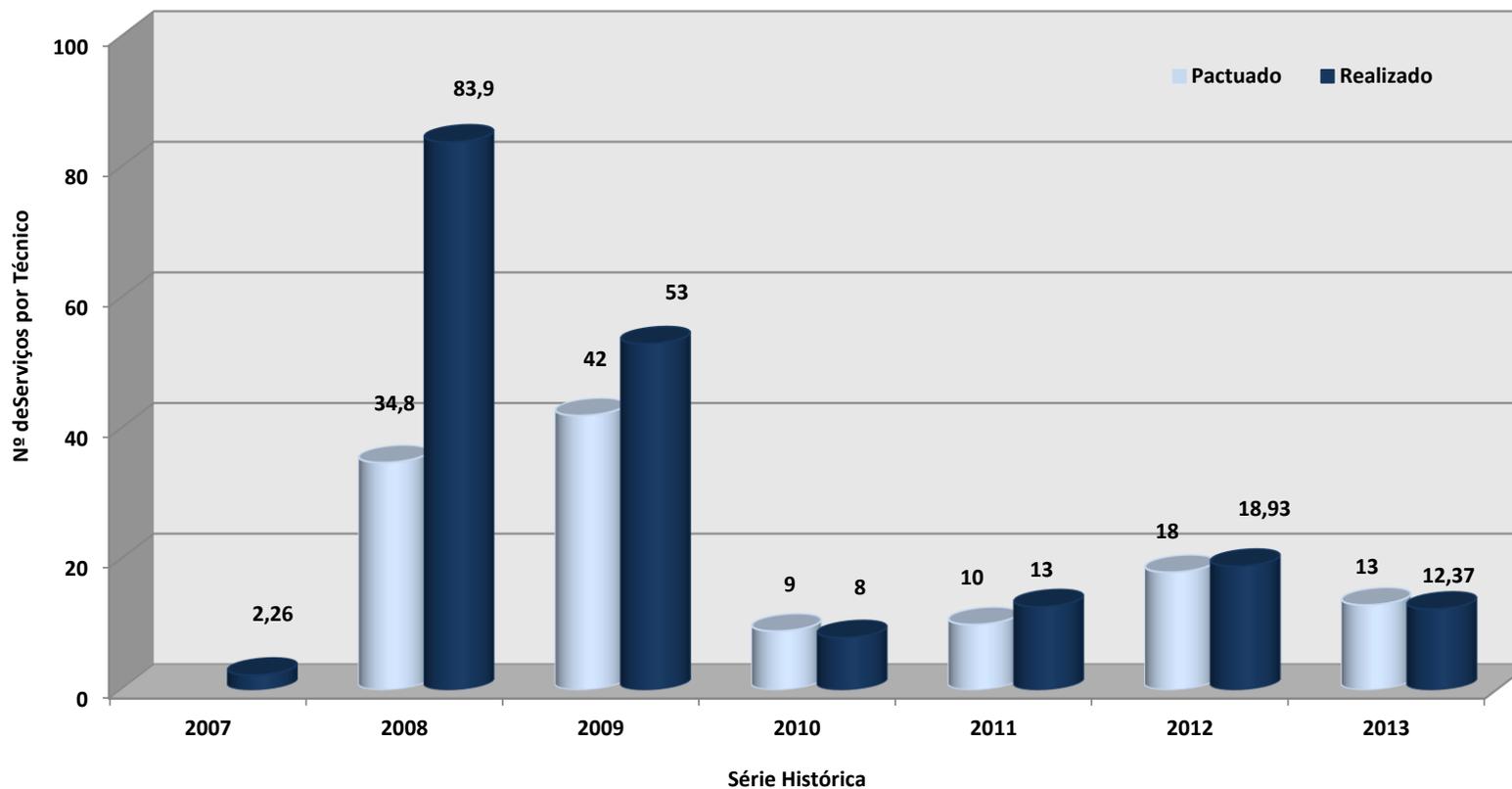
INSA - PcTD
Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

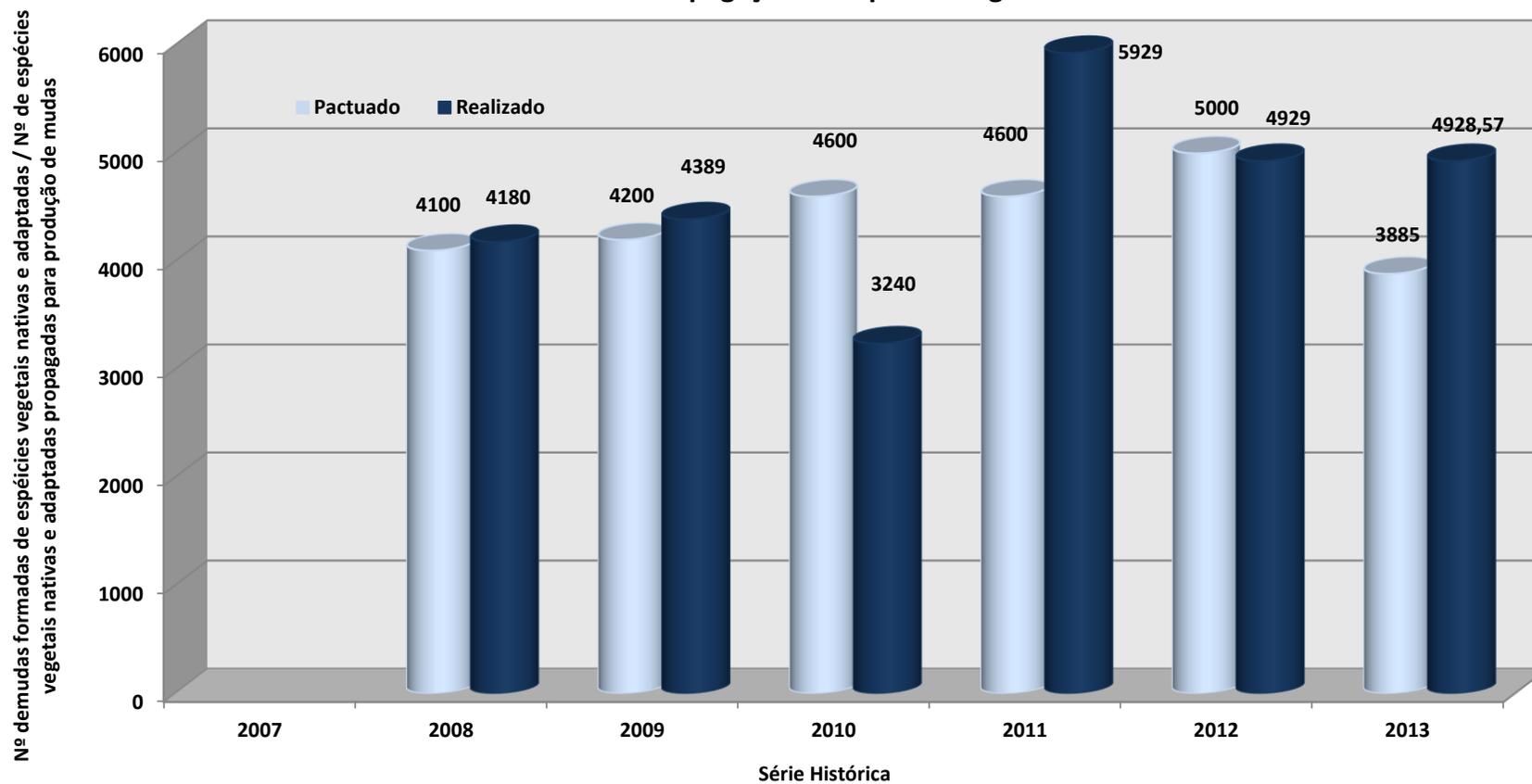
INSA - ICE
Índice de Comunicação e Extensão





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INSA - IPEVN
Índice de Propagação de Espécies Vegetais Nativas

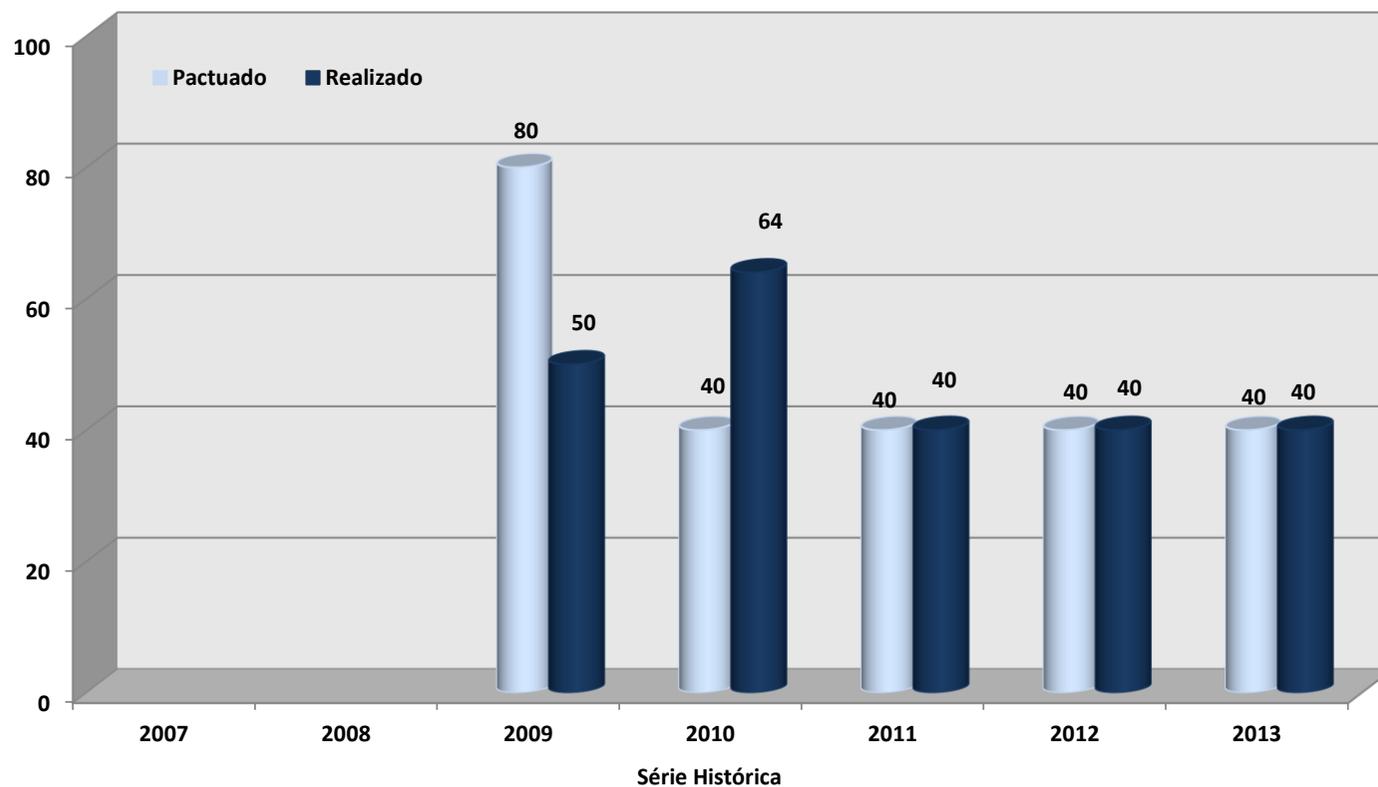




MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INSA - IRAD
Índice de Recuperação de Áreas Degradadas

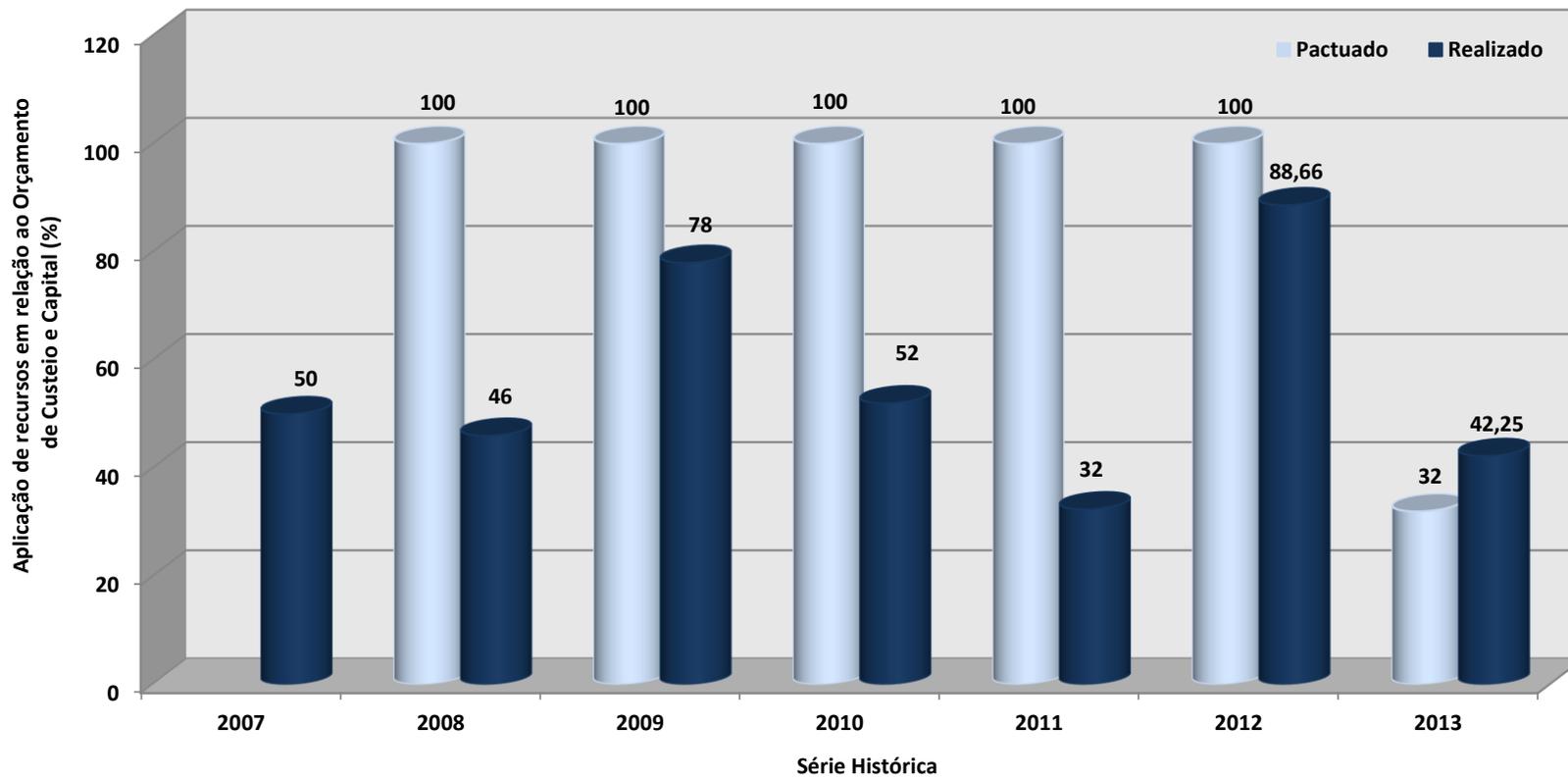
Área que está sendo recuperada do total de áreas degradadas previstas para recuperação / Área em estágios variados de degradação dos seus recursos do solo, flora e fauna a ser recuperado com a participação do INSA





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

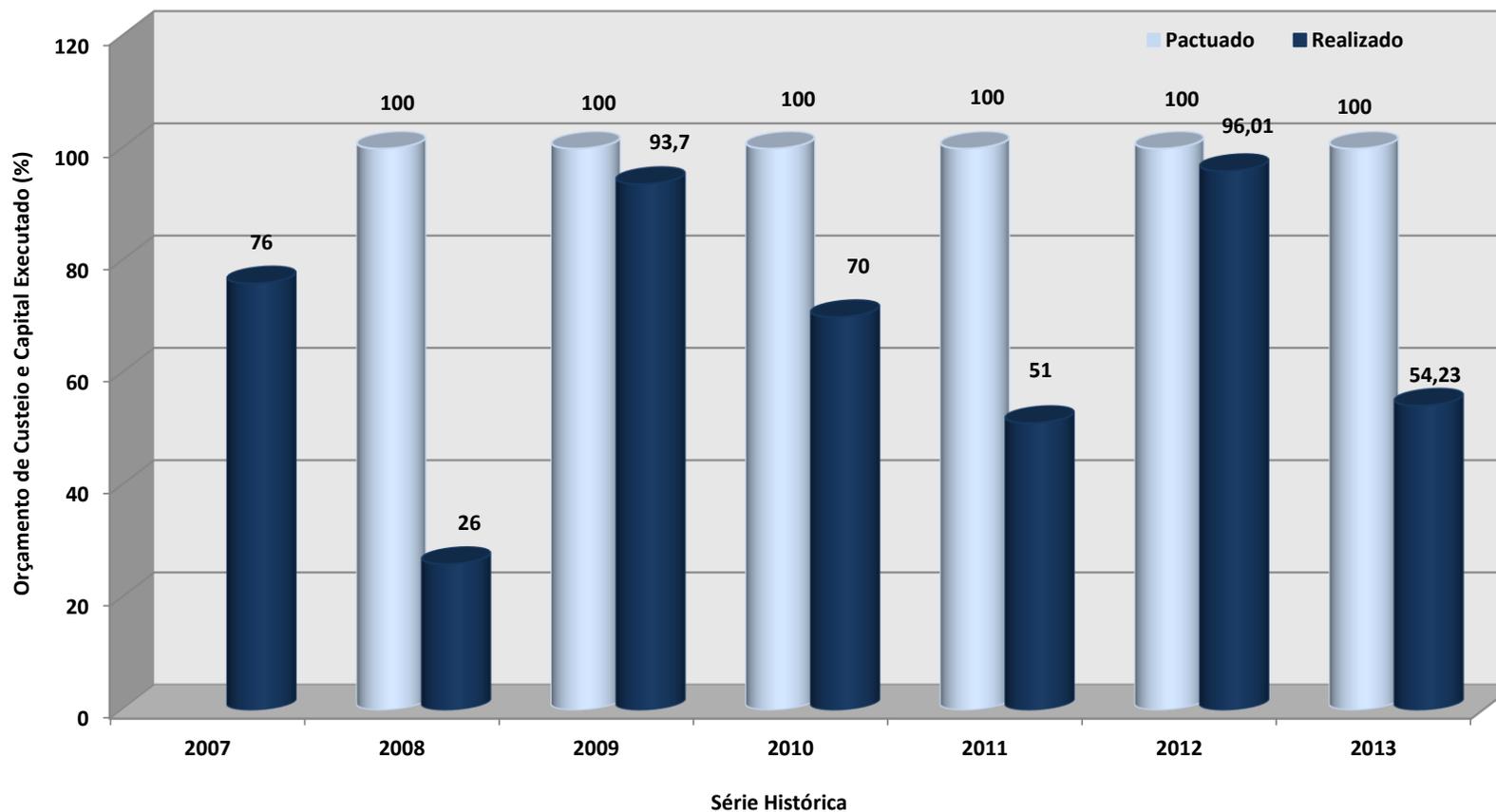
INSA - APD
Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

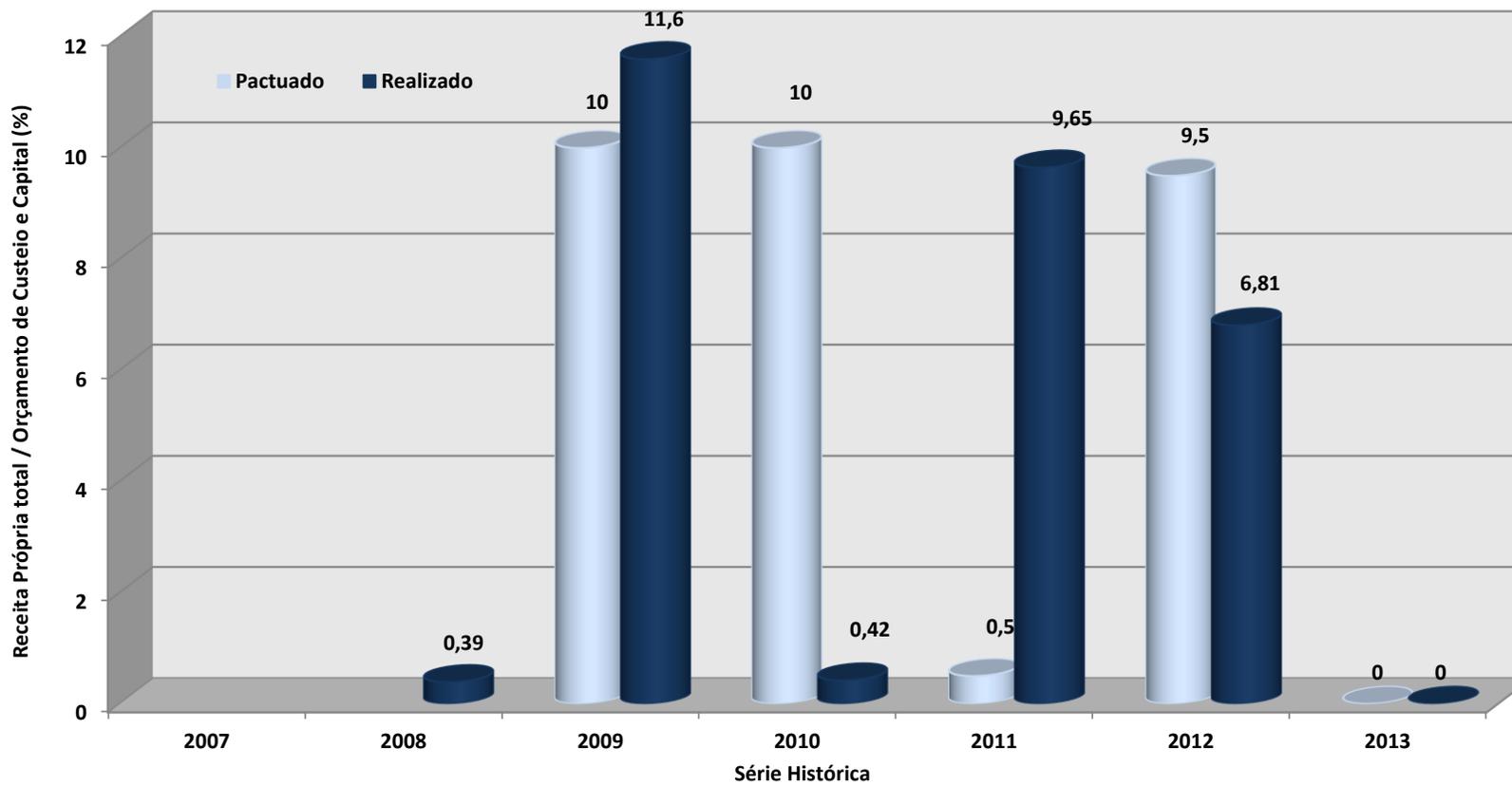
INSA - IEO
Índice de Execução Orçamentária





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

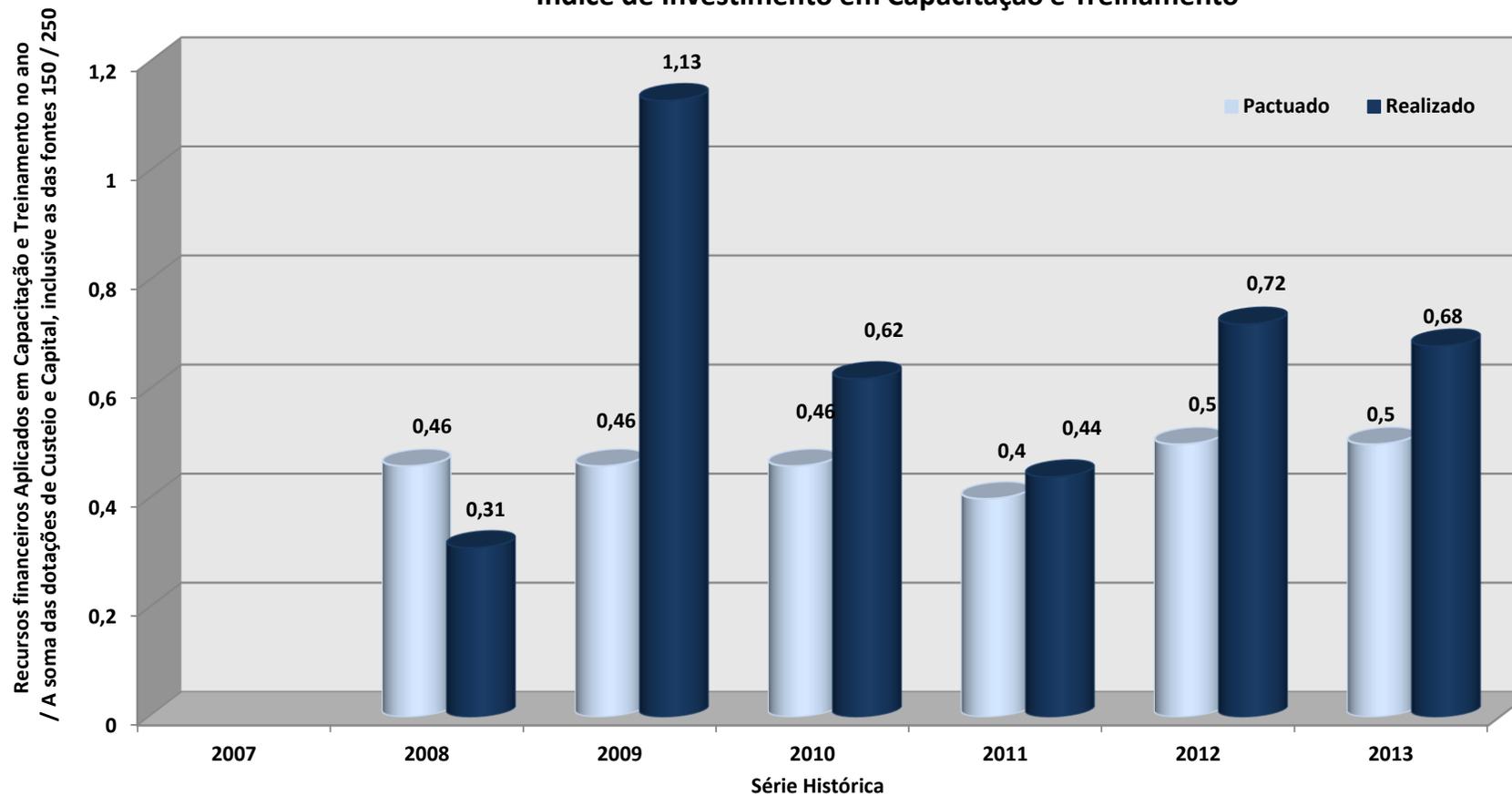
INSA - RRP
Relação entre Receita Própria e OCC





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

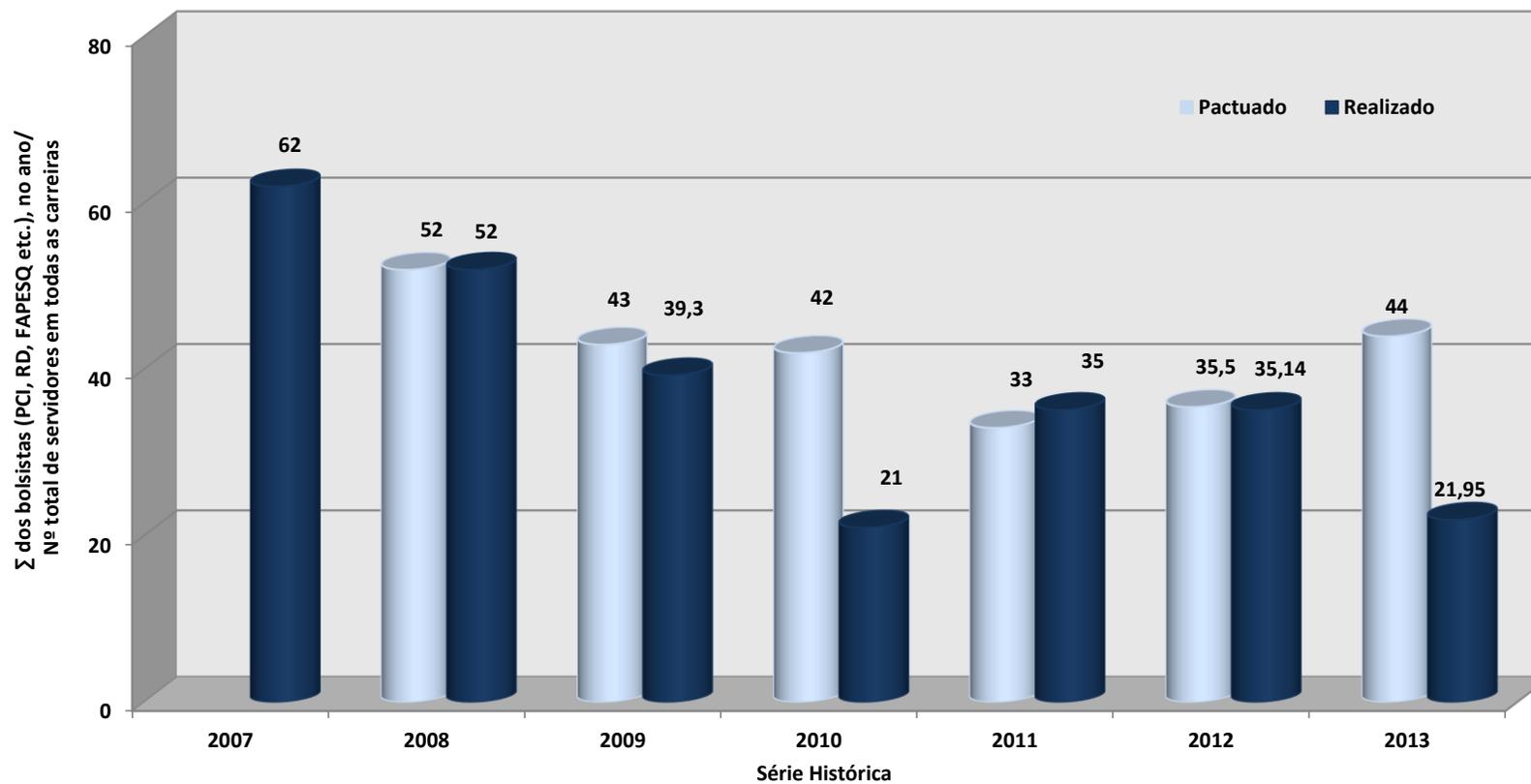
INSA - ICT
Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

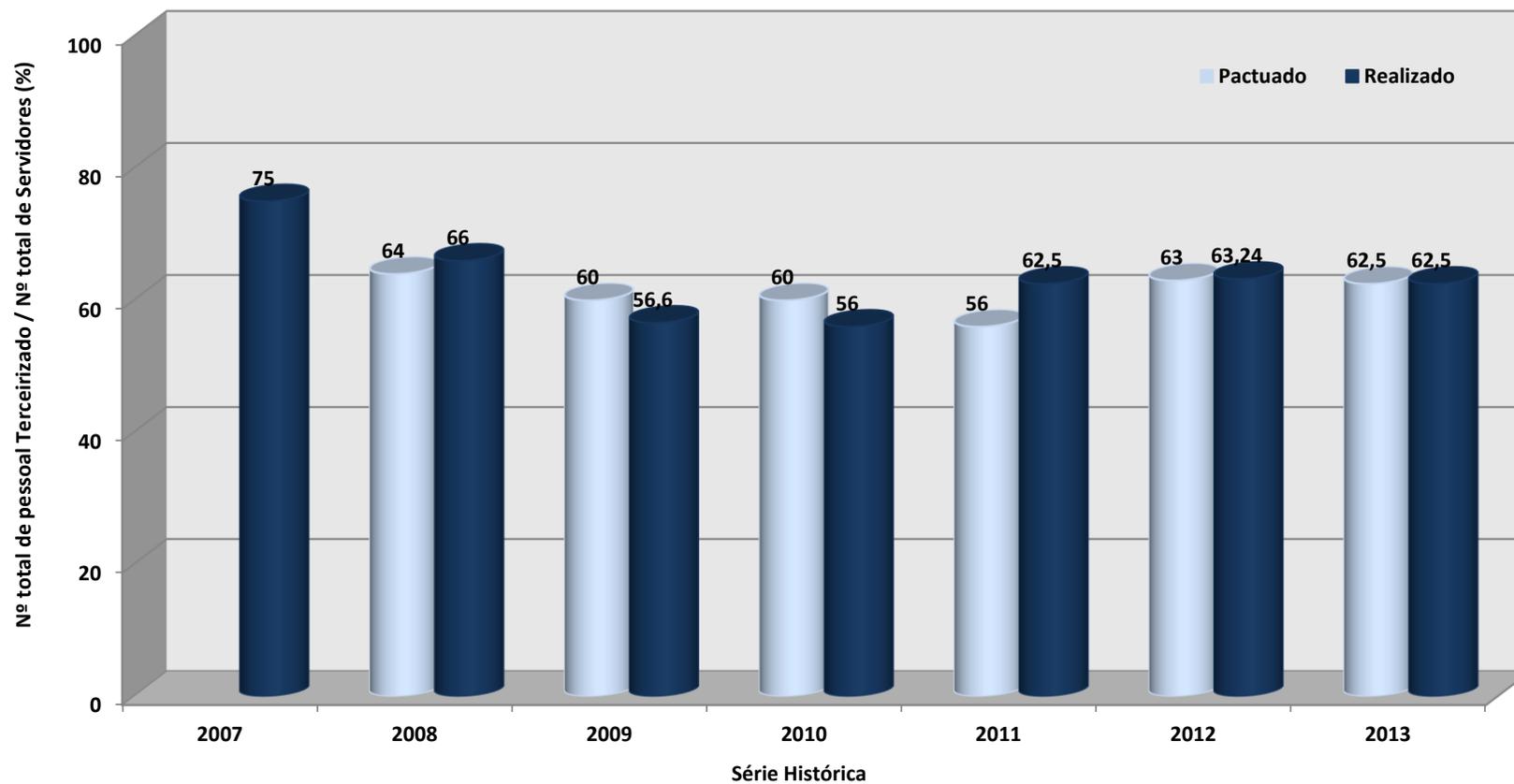
INSA - PRB
Participação Relativa de Bolsistas





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

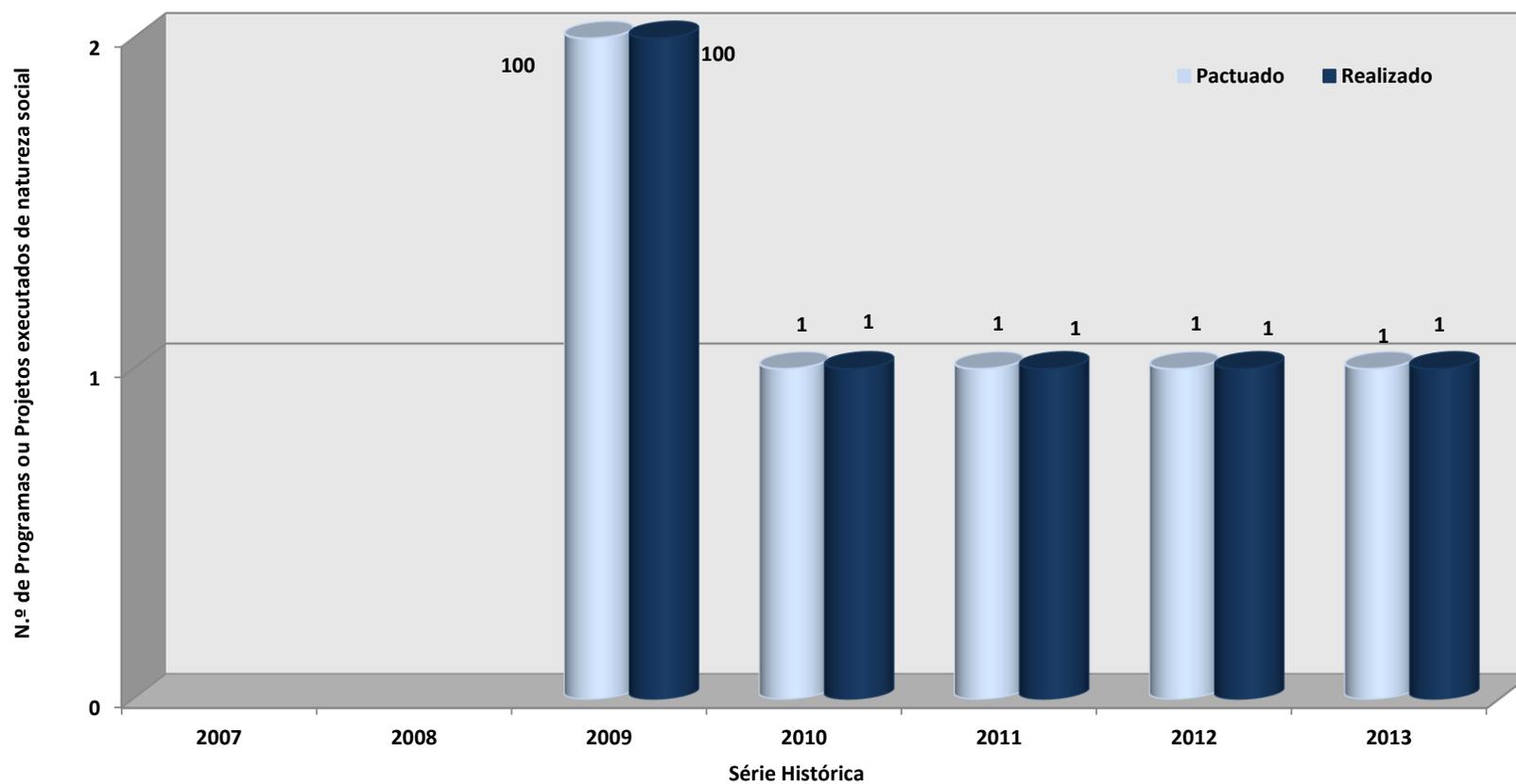
INSA - PRPT
Participação Relativa de Pessoal Terceirizado





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INSA - ISS
Índice de Inclusão Social - Execução de Programas / Projetos



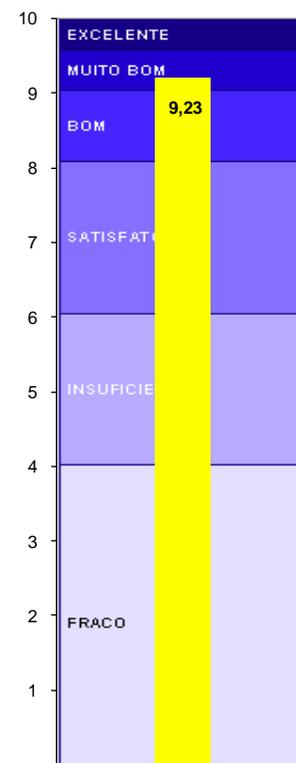


**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2013 - INSA

Avaliação Anual

Indicadores	Unidade	Peso	Pactuado	Realizado	Percentual	Nota	Pontos
Físicos e Operacionais							
IGPUB	Pub/téc	3	2	2,84	142	10	30
PPACI	Pub/téc	3	2	2	100	10	30
PPACN	Nº	2	19	19	100	10	20
PPBD	Nº	3	2	2	100	10	30
ETCO	Nº/téc	2	0,3	0,54	180	10	20
ICE	Nº/téc	1	13	12,37	95	10	10
IDCT	Pub/téc	2	3,2	3,38	106	10	20
IPEVN	Pub/Tese	3	3.885	3.885	100	10	30
PcTD	Nº	-	-	-	-	-	-
IRAD	Nº	3	40	40	100	10	30
Administrativos e Financeiros							
APD	%	3	32	42,25	132	10	30
IEO	%	3	100	54,23	54	2	6
RRP	%	-	-	-	-	-	-
Recursos Humanos							
ICT	%	2	0,5	0,68	136	10	20
PRB	%		44	22	50	2	
PRPT	%		62,5	62,5	100	10	
Social							
IIS	Nº	1	1	1	100	10	10
Totais (Pesos e Pontos)		31					286
Nota Global (Tot Pontos/Tot Pesos)							9,23
Conceito							Muito Bom



Cálculo da Nota: se $F \geq 91$, a nota é 10; se for ≥ 81 e ≤ 90 , a nota é 8; se for ≥ 71 e ≤ 80 , a nota é 6; se for ≥ 61 e ≤ 70 , a nota é 4; se for ≥ 50 e ≤ 60 , a nota é 2; e se for ≤ 49 , a nota é 0.